

# COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 594 | 15 de JUNHO de 2019

## CAVALGANDO

**Jubileu em  
Conceição  
do Serro**

PÁGINA 07

**Importância do  
gerenciamento  
econômico  
na atividade  
leiteira**

PÁGINA 13

## MAIORES

**FORNECEDORES**

PÁGINA 10

## MELHORES

**NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

## BALCÃO

**DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14

**CADERNO  
DE RECEITA**



**Pamonha  
de forno**

PÁGINA 16



**Novas diretrizes para  
produção de leite  
entraram em vigor**

PÁGINA 09

**ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS  
e outras mercadorias com preços  
diferenciados você encontra no  
Armazém da COOPERSETE**

**Faça sua cotação**

**Tatiane: (31) 99338-5936 | Felipe: (31) 99902-0287**

**Monitore os silos mesmo  
após seu fechamento**



**Por mais simples que pareça,  
verificar as condições dos silos  
pós-vedação é necessário e vai ao  
encontro da eficiência produtiva e  
qualidade nutricional dos rebanhos**

PÁGINAS 05 e 06



**COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO  
POSTO DA COOPERATIVA**

**EDITORIAL**

# Cooperando é único

O jornal COOPERANDO é o principal – e único – veículo de comunicação da região de Sete Lagoas (MG), dedicado ao segmento agropecuário. São 2.000 exemplares impressos distribuídos gratuitamente todo dia 15, na mesma data da folha de pagamento dos associados da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.

Além da Coopersete, Sindicato Rural de Sete Lagoas e órgãos e instituições ligadas ao agronegócio, o COOPERANDO também é encontrado nas principais bancas de revistas e casas agropecuárias de Sete Lagoas.

Todas as edições, a partir de 2009, estão disponíveis no site [www.cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br), onde o leitor tem a opção de baixar uma versão digital (arquivo pdf). A mesma também é distribuída para uma listagem de 3.000 e-mails, previamente cadastrados.

Confira!

**UMA & OUTRAS**



**Semana de Integração**

■ Cerca de 3 mil pessoas participaram da 12ª Semana de Integração Tecnológica (SIT) em Sete Lagoas-MG. Durante o evento, entre os dias 20 e 24 de maio, foram realizadas 66 atividades, dentre cursos, dias de campo, seminários, palestras e giros tecnológicos. A programação da SIT atraiu participantes de várias regiões de Minas e até de outros estados. O Encontro Regional sobre Pecuária Leiteira abordou o tema: "Qualidade de vida no campo". Caravanas de produtores rurais e de estudantes movimentaram o evento. Na foto, a agrônoma da Coopersete, Tatiane Cristelli, o presidente da Coopersete Mauro de Melo Figueiredo, o chefe-geral da Embrapa, Antônio Álvaro Cursino, o diretor financeiro da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo e o chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia, Derli Prudente Santana.

**FIM DE SEMANA é pra Você.**  
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

**Tarifa Promocional em 10x sem juros**

Em Sete Lagoas:  
Av. Coronel Altino França, 360  
Tel.: (31) 3771-9799

**Localiza**  
Vai com você

Reservas 24h: 0800 979 2000  
[www.localiza.com](http://www.localiza.com)

# CRIATIVIDADE



■ A artesã Sônia Maciel teve uma ideia. Adquiriu no Armazém da Coopersete uma tela de mosquiteiro. Na peça, fez um bordado, a transformando em um belo forro de mesa. O artesanato foi doado para ser comercializado, com renda destinada para a Vila Vicentina, de Sete Lagoas. Na foto, estão Sônia e Martinha, funcionária da Coopersete que lhe vendeu a tela

**RETIFICA DIESEL SETE**  
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

[www.retificadieselsete.com.br](http://www.retificadieselsete.com.br)  
**FONE: (31) 3773-1557**

Serviço Certificado  
CONAREM

**TRATORLAGOS**  
Peças para tratores

Massey - Valmet  
Ford - CBT - CASE

FONES: (31)  
3771-1946  
3773-5496  
3771-6853  
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

**AUTO ELÉTRICA Paraná**  
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador  
Alarme - Trava - Vidros Elétricos  
Anti-Furtos - Instalação em Geral

**TEMOS BATERIAS**

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953  
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco  
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

**Utilize**  
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105  
[www.utilizeconsultoria.com.br](http://www.utilizeconsultoria.com.br)

**EXPEDIENTE**

**COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE.** Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

## MOSTRA AGROPECUÁRIA

# Diretoria da Coopersete, Sindicato Rural e Sicoob Credisete explicam não realização da Exposete 2019

Como todos sabem, todos os anos o Sindicato Rural de Sete Lagoas abre negociações com vários empresários do ramo de shows para a realização da "Tradicional Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Sete Lagoas", a Exposete.

É lógico que, sabendo da importância do evento para a cidade e região, o Sindicato procurou empresários para realizar o evento em 2019 e não obteve êxito. Todos alegaram a grande dificuldade financeira e a crise.

O momento econômico que assolou o país refletiu em todos os setores da economia e o meio agropecuario e artístico não ficou imune das consequências.

Está sendo necessário repensar e planejar investimentos para evitar situações de risco à instituição.

Sendo assim, o Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas e os seus parceiros - Coopersete e Sicoob Credisete -, decidiram não realizar este ano a Exposete

As atrações como Torneio Leiteiro, Exposição de animais, Poirão, ficaram inviáveis diante do custo alto para suas realizações.

Para realizar um festa do tamanho da Exposete é necessário muita coragem e determinação.



■ Em 2020, com a situação econômica recuperada vai acontecer a 53ª Exposete

Um evento como este fica em torno de R\$. 1,100 milhão, segundo o empresário João Wellington: fechamento, R\$ 25 mil; geradores, R\$ 18 mil; box sanitários, R\$ 48 mil; limpeza, R\$ 20 mil; ISS, bombeiros e taxas, R\$ 45 mil; Ecad, R\$ 65 mil; eletricitas, R\$ 18 mil; tendas, grades e caixas, R\$ 60 mil; palco e som, R\$ 80 mil; camarim, vans e carros da produção, R\$ 35 mil; hotel e alimentação, R\$ 40 mil; camarotes e estruturas, R\$ 150 mil; rodeio, R\$ 140 mil; ambulância e posto medico, R\$ 16 mil; RH, produto-

res e seguranças, R\$ 70 mil; ingressos, R\$ 25 mil; gráficas e pulseiras, R\$ 33 mil; taxa de cartão, R\$ 15 mil; e outras despesas que aparecem a cada evento, isto sem contar o cache dos artistas.

Para realização do Torneio Leiteiro e julgamento dos animais, além das grandes exigências do Ministério do Trabalho (devemos hospedar os tratadores em hotéis), temos que atender normas do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). É necessário contratar veterinários por 24 horas, fornecer alimentação

adequada aos animais, cama de excelente qualidade, transporte, e contratar uma empresa indicada pela associação para acompanhar os julgamentos e torneio leiteiro. Paralelamente, são contratados seguranças, som, tenda, troféus, caçambas e outros funcionários para deixar as acomodações preparadas para recebê-los e acompanhar durante o evento. O Torneio Leiteiro e julgamentos ficam em torno de R\$ 150 mil.

Para fazer um poeirão, além das exigências feitas pelos órgãos competentes, como IMA, Prefei-

tura e outros, devemos contratar ambulâncias, seguranças, locutor, tenda, juiz, eletricitas, prestadores de serviço, som, pagar energia. As despesas ficam em torno de R\$ 40 mil.

Também para realizarmos eventos no Parque, precisamos fazer alterações no Transito, e todo trabalho de contratar engenheiro, material e mão de obra é de responsabilidade do organizador. Isto não fica barato.

Para realizarmos um evento no porte da Exposete, é necessário oferecer segurança para o público. Para isto, um dos principais documentos é o AVCB do Corpo de Bombeiros, que também nos custa manter o Parque em perfeita ordem.

Acreditamos que, para 2020, a situação econômica do nosso país estará recuperada e vamos, juntos, retornar com sucesso de sempre nossa 53ª Exposete!

**Jadir Mauricio Lanza Rabelo**  
Presidente do Sindicato Rural

**Mauro de Melo Figueiredo**  
Presidente da Coopersete

**Leonardo Chaves Costa**  
Presidente Sicoob Credisete

## Nosso cérebro é doido!

De aorcd com uma peqsiusa de uma uinvesriddae ignlsea, não ipomtra em qaul odrem as lteras de uma pravaa etãso, a única csioa iprotmatne é que a piremria e útmliã lteras etejasm no lgaur crteo. O rseto pdoe ser uma bçguana ttaol, que vcoê anida pdoe ler sem pobrlmea. Itso é poqrue nós não lmeos cdaa ltera isladoa, mas a pravaa cmoo um tdoo. Sohvw de bola.

Fixe seus olhos no texto a seguir e deixe que a sua mente leia corretamente o que está escrito.  
35T3 P3QU3N0 T3XTO 53RV3 4P3N45 P4R4 M05TR4R COMO NO554 C4B3Ç4 CONS3GU3 F4Z3R  
CO1545 1MPR3551ON4ANT35! R3P4R3 N1550! NO COM3ÇO 35T4V4 M310 COMPL1C4DO, M45  
N3ST4 L1NH4 SU4 M3NT3 V41 D3C1FR4NDO O CÓD1GO QU453 4UTOM4T1C4M3NT3, S3M  
PR3C1S4R P3N54R MU1TO, C3RTO? POD3 F1C4R B3M ORGULHO5O D1550! SU4 C4P4C1D4D3  
M3R3C3! P4R4BÉN5!

**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS FIGUEIREDO**  
Engenheiro Agrimensor  
CREA: 86786/D-MG  
Credenciamento  
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

## O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



### Pode-se utilizar casca de arroz como cama em abrigos individuais? Deve-se trocá-la diariamente?



O piso dos abrigos individuais é o próprio chão. Para tornar o ambiente mais agradável para o bezerro, aconselha-se colocar cama de capim seco, podendo-se utilizar, também, a casca de arroz. Não há necessidade de trocar diariamente toda a cama, a não ser que esteja encharcada. O mais indicado é substituir somente as partes molhadas da cama, diariamente.

### Qual o tempo normal para a expulsão da placenta de pois do parto? E o que pode ocorrer se a retenção de placenta não for tratada?

O tempo normal para expulsão da placenta após o parto é de até 12 horas. Dependendo de alguns fatores, como grau de contaminação do ambiente, lesão do útero e resistência imunológica individual do animal, a vaca pode se encarregar de eliminar os restos da placenta ou o processo pode evoluir para uma infecção aguda, capaz até de provocar a morte do animal por septicemia ou absorção de toxinas. Mesmo quando a vaca se recupera sozinha, ela demora mais a enxertar do que aquelas que foram tratadas para a retenção de placenta.



### O vermífugo, além de combater as verminoses, ajuda na reprodução?

O vermífugo, indiretamente, pode melhorar a eficiência reprodutiva, porque o animal vermifugado, normalmente é mais sadio.

### Para o manejo racional da pastagem, qual é o número máximo de piquetes e o tempo para seu descanso?

Depende das condições particulares de cada propriedade, principalmente quanto à forrageira utilizada e ao número de animais. Normalmente, recomendam-se 30 dias a 40 dias de descanso no período de maior crescimento do pasto e 40 dias a 60 dias no período de menor crescimento. Evidentemente, a fertilidade do solo e o clima da região devem ser levados em consideração.

### Em solos de cerrado, qual é o melhor capim para a produção de leite: andropógon ou braquiária?

Não existem informações comparando o potencial dessas duas gramíneas para a produção de leite em áreas de cerrado. Entretanto, acredita-se não haver grandes diferenças entre elas, pelo fato de ambas serem adaptadas às condições de solo e clima da região dos cerrados. Os resultados de avaliações agrônomicas dessas duas gramíneas, em condições semelhantes de clima e solo, mostraram que se equivalem em termos de quantidade e qualidade da forragem produzida.

# www.cooperando.agr.br



# LOJA COOPERSETE

## Completa Farmácia Veterinária

 **MSD** Medicamentos com  
preços promocionais



## Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

## ORDENHA MECÂNICA

Peças de várias marcas  
Limpeza de equipamentos  
e tanques de expansão



## PEQUENOS ANIMAIS Rações e produtos diversos

## Rações para CAVALOS

Peças de várias marcas  
Limpeza de equipamentos  
e tanques de expansão



Fone: (31) 3779-2370  
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

**PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!**

## EPAMIG INFORMA

# Monitore os silos mesmo a

Passado o sufoco das etapas de confecção de silagem como colheita, transporte e compactação até a completa vedação dos silos, muitos pecuaristas, do período de fechamento do silo até o momento de utilização da silagem por ocasião de sua abertura, de certa forma "relaxam" e se esquecem de checar periodicamente as condições de vedação e integridade das lonas utilizadas.

É sabido que a vedação do silo é um momento de crucial importância dentre as etapas de confecção da silagem, pois culmina todo um trabalho e objetiva propiciar ambiente adequado para que condições de anaerobiose (ausência de ar) ocorram e o material ensilado tenha máxima conservação e qualidade possível. Logo, devem-se evitar furos e outros danos às lonas utilizadas evitando-se com isso a entrada de ar na massa ensilada e a ocorrência do que muitos técnicos denominam de camada preta no topo do silo ocasionando perdas significativas de silagem.

Registra-se que pode ocorrer na porção de silagem estragada, a produção de micotoxinas em função do crescimento de fungos indesejáveis podendo resultar em desordens nutricionais e metabólicas nos animais que a consomem sob-risco de intoxicação.

Assim, o descarte do material deteriorado é tecnicamente recomendado e resulta em perdas econômicas ao produtor, seja pelo descarte do alimento conservado (silagem deteriorada), seja por queda na produtividade dos animais devido à redução da qualidade e consumo de matéria seca. Consequentemente, há redução na produção de leite e/ou carne.

## Tipos de lonas e recomendações para maior eficiência de vedação

Lonas destinadas à vedação de silos devem ser específicas e preferencialmente apresentar as seguintes características: ser constituídas de materiais com relativa resistência a danos físicos (furos e rasgos), maleáveis, alta durabilidade, dotadas de proteção contra raios ultravioleta (aditivação anti-UV) e possuir barreira ao oxigênio (O<sub>2</sub>). No quesito espessura, as lonas para silagem comumente encontradas no mercado nacional normalmente variam de 100 a 200 micras (□m), sendo esse parâmetro relacionado diretamente à resistência da lona.

No Brasil tem-se observado que a matéria-prima mais frequente utilizada na vedação de silagens ainda tem sido o polietileno, base para a confecção de lonas pretas e dupla face. Quando se compara lonas de mesma espessura em condições similares de manejo, a pesquisa tem apontado superioridade das lonas dupla face em relação às tradicionais lonas pretas, pois as de dupla face possibilitam menores perdas de matéria seca no topo do silo, visto que conseguem refletir parte da radiação solar incidente reduzindo o aquecimento e a entrada de ar na massa ensilada próxima à superfície. Importante ressaltar que, obrigatoriamente, a parte de coloração clara (face branca) deve ser posicionada para cima (para o lado de fora) (Figura 1). Parece óbvio, mas não são raras

constatações de alguns técnicos de campo que verificam, ocasionalmente, silos cobertos com lona dupla face com a parte de coloração escura voltada para o lado de fora. Já as lonas pretas, comparativamente, apresentam maior absorção de calor, tendência a maior expansão do material plástico sob incidência solar o que contribui por aumentar a permeabilidade ao oxigênio.

No entanto, a indústria tem se especializado e novos polímeros, como os compostos por materiais que conferem melhor barreira ao oxigênio que o tradicional polietileno (ex.: poliamida e etileno vinil álcool), tem sido desenvolvidos e disponibilizados ao mercado. Os novos polímeros são normalmente posicionados sobre a massa de forragem antes da colocação de cobertura adicional protetiva.

Visando manter as condições de anaerobiose, qualidade da silagem e reduzir perdas no período de estocagem recomenda-se inspecionar os silos periodicamente e, caso seja averiguado rasgos ou furos, esses devem ser reparados o quanto antes.

Lonas de baixa qualidade devem ser evitadas, pois podem comprometer a eficiência na conservação de forragens. A espessura e aderência das lonas à massa de forragem contribuem por reduzir a permeabilidade do oxigênio. Dessa forma, recomenda-se

trabalhar com filmes plásticos de no mínimo 150 a 200 micras, o mais espesso possível, pois esses devem resistir à ação do tempo (sol, chuva, etc.). Com objetivo de potencializar o contato da lona com a silagem, aumentar a proteção do plástico contra danos físicos, contra o aumento de calor na massa de forragem e reduzir a passagem do oxigênio pode-se lançar mão de artifícios como o uso de uma lona adicional (ainda que usada) com camada de terra em cobertura (Figuras 2 e 3), pneus velhos devidamente cortados, resíduos agrícolas como palhadas, capins, etc. ou mesmo lastros de peso sobre a lona (sacos de areia lonados).

Em adição, especial atenção deve ser dispensada quando se usa terra em cobertura no silo, pois caso haja precipitação (chuva) durante o período de estocagem, pode ocorrer germinação de plantas oriundas do banco de semente veiculado com o montante de terra. Assim, recomenda-se dessecar o "mato" nas fases iniciais de desenvolvimento com herbicida específico, pois há probabilidade de danos à lona por ação física no crescimento das raízes (Figura 4).

É recomendável dispensar extremo cuidado no manuseio dos materiais adicionais de cobertura evitando-se que estes produzam efeito inverso ao almejado. Não esquecer de cercar e monitorar a

área evitando-se com isso a entrada de animais como bovinos, equinos, cães, aves e outros animais que porventura possam danificar as lonas. O uso de cercas convencionais, telados e/ou cerca elétrica mostram-se eficazes. Outro ponto importante diz respeito ao escoamento de águas pluviais através da manutenção de regos para o desvio de enxurradas ocasionais, os quais não devem ser esquecidos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** - O tipo de lona plástica utilizada e o manejo empregado na vedação dos silos possui papel crucial na conservação do alimento volumoso armazenado na propriedade. Na maioria dos casos, somente após abertura do silo é que o produtor consegue mensurar as perdas de silagem por possíveis negligências técnicas. Nesse momento não há mais o que fazer e os prejuízos já podem ser computados. Infelizmente, a "dolorosa" experiência servirá por precaver falhas semelhantes na confecção das futuras silagens.

Por mais simples que pareça, o monitoramento rotineiro das condições dos silos pós-vedação torna-se necessário e vai ao encontro da eficiência produtiva e qualidade nutricional dos rebanhos. Detalhes simples podem impactar positivamente os índices técnico-econômicos da propriedade.



## Loja e Salas

**COOPERSETE ALUGA**

**Localização privilegiada:  
Em frente a Praça Barão  
do Rio Branco e ao lado  
da Prefeitura; Centro  
da cidade, próximo aos  
bancos e comércio**

**Informações:  
(31) 3779-2350**

**MARCINHO  
VEÍCULOS**

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

[www.marcinhoveiculos.com.br](http://www.marcinhoveiculos.com.br)

**31 3772-1166**

**PROMOÇÃO  
R\$ 59,90**  
Consulte  
condições



**LOCVEL**  
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166  
Rua Benedito Valadares, 52  
Centro - Sete Lagoas

Adriano de Souza Guimarães  
Zootecnista, M. Sc. Produção de Ruminantes. Pesquisador EPAMIG Sul - Campo Experimental de Lavras - CELA, Lavras-MG

# pós seu fechamento

**MAIS INFORMAÇÕES**  
Entrar em contato  
no e-mail: [adriano.guimaraes@epamig.br](mailto:adriano.guimaraes@epamig.br)



■ FIGURA 1. Silo trincheira com lona dupla face



■ FIGURA 2. Silo trincheira em pequena propriedade, vedado com lona dupla face (nova) sob lona extra (aproveitada do ano anterior - "lona velha") com camada de terra em cobertura



■ FIGURA 3. Mesmo silo: detalhe para a região do topo logo abaixo da lona sem a presença visível de silagem deteriorada (ausência de camada preta)



■ FIGURA 4. Silo trincheira com detalhe de vegetação dessecada no entorno e sobre a lona visando evitar possíveis perfurações na lona por ação mecânica em decorrência do crescimento de raízes

**tempo verde**  
[www.tempoverde.agr.br](http://www.tempoverde.agr.br)

## CAVALGANDO

Por: Ti Rei



# Jubileu em Conceição do Serro

De 8.000 a 10.000 cavalgantes participam do tradicional Jubileu do Senhor Bom Jesus, que acontece de 13 a 24 de junho, na cidade de Conceição do Mato Dentro. A escolha do animal ideal, para cavalgar nas belas e temidas trilhas na Serra do Cipó. Cavalos, éguas e os tais dos muares.

A prosa é velha, e exótica, nos dias de hoje, quando as atenções estão voltadas, quase sempre, para os equinos. Foi se o tempo dos tropeiros, dos muares de tração, sela, caminha rapidamente, para o passado. Porém, tem aqueles que procuram a mula preta de Sete Palmo de Altura, que na sela, descanelada, faz uma linda figura..., assim fala a canção. Reparando bem, sem muitos rodeios, como diz o Luciano, e a Fernanda lá no Pião, a mula que tivesse a beleza, a vivacidade e o andamento de um cavalo Marchador, junto com a sabedoria e veicaria de um jumento.

A cor, tem que ser a gosto de cada, a preta, a pelo de rato, a dourada, a ruína, a Cardã e outas. Lembrando que, o animal muar, que são os burros e mulas, produto do cruzamento de jumentos com éguas, é meio assim, nem todos os cavalgantes pode se dar bem com eles. Tem, que mexer é com jeito. O inquieto, violento, barulhento, pode botar o animal muar a perder. Já o muladeiro calmo, moderado, porém firme, consegue o máximo do animal, em suas várias atividades.

A serviçama era grande, na sede da fazenda. A tropa escolhida, para participar da tradicional cavalgada, á Conceição do Mato Dentro, era recolhida nos currais, para serem ferradas. Ferraduras e cravos, o preço mió é com o Maguinho e Giselia, na Selaria Sete.

Por causa do grande número de animais, acharam por bem, reunirem todos, não dispensar ajuda de ninguém, visto que o dia de darem início, à tradicional cavalgada estava próximo. É, como mudou, até 20 anos atrás, não usávamos ferrar a tropa pra participar desta cavalgada.

- Conferi a tropa, falta o burro Dourado, se é que entendo do escrito, ele vai tá lá na Cachoeira com as éguas paridas, cerca de animal muar é égua.

Entreolharam, vamos levar os laços, vamos pegar lá mesmo, trazer toda a tropa para o curral, vai ser perigoso, arrisca machucar alguma das potras. Vamos lá, o barulho dos cascos dos animais, ecoou no capão de mato na beira do Ribeirão Riachão, saíram na Barra, a toada ligeira, espiando, olhando o verde nas margens do Rio Guaicui.

Logo avistaram as éguas com suas crias, e como imaginaram, o burro Dourado com elas. Muita calma nesta hora. De-gava; de-gava se vai longe, e também é pressa. Afina a tropa, ocupado com o laço; a ponta abotoada na cincha do lado direito da sela,



mão esquerda na rédea, a mão direita a rodear a cabeça, agarrada ao laço de muitas voltas, como serpente nervosa preparando o bote. Os animais passaram afinados, assustados. E o laço assobiou no céu, mergulhando na lata do pescoço do animal muar.

Foi uma laçada precisa, isto é certa, segura. Matheus virou a égua de frente para o burro, que esticou no ato, fincou os pés no chão, pois o burro tentava puxar de arrasto, com o repuxo que o animal deu.

E o burrão empinava, zurrando, chacoalhando a crina sedosa, tombada. Salta daqui, salta dali, Gabriel de posse do outro laço, laçou definitivamente o pescoço molhado do animal muar que sossegou. Aquele sossego de sabidês de animal muar.

- Passa a sela de sua égua pra ele! Sugeriu o Gabriel. Primeiro o bacheiro, foi aquela farra, colocaram o cabresto. Esticou a cabeça balançando, chiando que nem mandi na vara. O burro bufou assustado, reparou sossegando. De novo o bacheiro, a barrigueira, e

estribos vinham por cima da sela, modos de evitar relar na anca do animal. Devagar, em silêncio com muito jeito. Até ali, tudo normal. Cela boa, e nestes assuntos, o arreamento segue à risca; látego, contra látego engraxados com sebo, para amaciar a sola, evitando arrebentar de estalo, com os arrancos brusco, loro reforçado, tendo nas pontas, estribo aguentador. Ajuda ai sô!

Do lado direito balançou a barrigueira; que foi pega pela argola, o látego foi passado três vezes, tudo feiro com risadas, o tal do burro na espreita. Assim que foi puxada a laçada, o burro pulou, sentou, levantou, sentou, levantou de novo uai, esticando o corpo, mas estava preso pelo cabresto aguentador. E no arremate do látego, só tremia. Outra briga na hora de colocar a embocadura. E chegada a hora de tirar os laços.

- Tá pronto moçada! Uôp, monta logo, ocês ou vai ser o veisinho aqui.

- Sou eu uai; estou com sede nesse animal muar. Matheus

ajeitou o chapéu, conferiu as esporas. Tudo pronto.

-Cuidado, firma, se o chapéu cair, você cai. Imagina se o burro enfiar a cabeça entre as mãos, e fazer o que bem entendesse; vai saltar até cair o rio, vai dar de bunda, ai corcoveia. Você não pode desistir.

- O peão chegou devagar, ergueu o chapéu rezou baixinho, olhando para cima, "vamos com Deus, nossa Senhora". Levou o pé esquerdo de leve no estribo, passou a perna por cima da anca gorda do animal, assentou na sela colocando o pé direito no estribo. Estava montado. O tal do burro, sentiu peso estranho sobre o lombo. Desembestou para a direita, parou apontou as orelhas para a turma, quietou, animal manso é assim. Sabidês de animal muar. E sem maiores ocorrências chegam no curral, para terminar de ajeitar, os animais para participar de mais uma cavalgada, até o Santuário do Senhor Bom Jesus, em Conceição do Mato Dentro. Vou cavalgando pedaços de mim vou deixando.

**Oficina do Marcelo**  
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL

**Marcelo Henrique Martins**  
(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938

Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)  
Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças  
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

**Tambores, Bombonas e Ferragens**  
para fabricação de muros

**TAMBORSETE**

Fone: (31) **3771-3163**  
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

**Ponto churrasco**

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro  
Direção: Pedro e Elza [f pontodochurrascorestaurant](https://www.facebook.com/pontodochurrascorestaurant)

**Realize seu sonho!**  
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

**3494-9228**

**IAZUL**  
Piscinas

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

## QUALIDADE DO LEITE

Isabella Luiza N. L. Vieira  
Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite - CCPR

# Novas diretrizes para produção de leite entraram em vigor

No dia 30 de maio deste ano entraram em vigor as Instruções Normativas (IN's) 76 e 77, estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que determinam as novas regras para produção e padrão padrão de qualidade do leite cru refrigerado, do pasteurizado e do tipo A

A IN 76 determina os critérios e os procedimentos para produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial e estabelece, entre vários outros requisitos, um real monitoramento no campo.

Na IN 77, são definidos critérios para obtenção de leite de qualidade e seguro ao consumidor e que englobam desde a organização da propriedade, suas instalações e equipamentos até a formação e a capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas e o controle sistemático de mastites, brucelose e tuberculose.

### NORMAS QUE O PRODUTORES DEVERÃO CUMPRIR PARA QUE O LEITE PRODUZIDO EM SUAS PROPRIEDADES ESTEJA DENTRO DOS PADRÕES QUE REGEM AS IN's:

- O tanque de refrigeração de sua propriedade deve apresentar temperatura de refrigeração igual ou inferior a 4,0°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de três horas após a colocação do leite no tanque (IN. 77, Art. 2º, Inciso VI);
- Os laticínios deverão interromper a coleta do leite de sua propriedade caso apresente, por três meses consecutivos, resultado de média geométrica fora do padrão para Contagem Bacteriana Total – CBT de no máximo 300.000 UFC/ml (trezentos mil unidades formadoras de colônia por mililitros) (IN. 77, Art. 45º);
- Caso sua propriedade rural esteja com a coleta interrompida, para que o estabelecimento retorne a coletar seu leite, sua propriedade rural deve apresentar 1 (um) resultado de análise de CBT dentro do padrão (emitido pelos laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite - RBQL e também ter recebido visita (s) técnica (s) para a identificação dos problemas e consequente ações para a correção de sua CBT (IN. 77, Art. 45º, Parágrafo Único);
- Os estabelecimentos são obrigados a realizar e manter atualizado o cadastramento de seus fornecedores de leite em sistema do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e incluir no seu programa de autocontrole (IN. 77, Art. 48º);
- O leite que não atenda aos requisitos dispostos em regulamento técnico específico deve sofrer destinação de acordo com o programa de autocontrole do estabelecimento, em conformidade com a legislação vigente (IN. 77, Art. 51º).
- O tanque de refrigeração e armazenagem do seu leite, de uso individual ou comunitário, deve:
  - Ser instalado na propriedade rural em local adequado, provido de paredes, cobertura, pavimentação, iluminação, ventilação e ponto de água corrente;
  - Apresentar condição de acesso apropriado ao veículo coletor;
  - Ser mantido sob condições de limpeza e higiene; e
  - Ter capacidade mínima de armazenar a produção de acordo com a estratégia de coleta (IN 77, Art. 15º).

ADAPTADO REVISTA PRODUTOR CCPR – EDIÇÃO MAIO/19

**BEBIDA LÁCTEA**

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

**LEITES**

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

**MANTEIGA**

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

**DOCES**

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

**DOCES**

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

**QUEIJOS**

- ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

## Produtos Sete

**MUSSARELA**

- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

**REQUEIJÃO**

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.

**REQUEIJÃO**

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.  
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG  
E-mail: vendas1@cooper sete.com.br  
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

## PROMOÇÕES DO ARMAZÉM DA COOPERSETE



FERTILCARE IMPLANTE 600 – C/10 IMPLANTES - De: R\$159,50  
**PARA: R\$125,00**



BOVIGAM VACA LACTAÇÃO 5G - SERINGA - De: R\$19,90  
**PARA: R\$13,50**



GANASEG 7% - 30ML - De: R\$41,20  
**PARA: R\$37,25**



ENFRENT – 50ML - De: R\$89,00  
**PARA: R\$69,50**



VOSS RICO ORAL - 250ML - De: R\$27,60  
**PARA: R\$21,60**



ADE PHÓS CALBOV – 2KG - De: R\$22,90  
**PARA: R\$17,90**

\*Ofertas válidas enquanto durar o estoque

**VOLUME DE LEITE**

Leite recebido em MAIO/2019  
**3.244.638** litros

Número de fornecedores:  
**157**

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319
- Set/18: 118.658
- Out/18: 118.730
- Nov/18: 118.801
- Dez/18: 116.930
- Jan/19: 116.895
- Fev/19: 114.234
- Mar/19: 110.114
- Abr/19: 110.709
- Mai/19: 104.666

**MAIORES FORNECEDORES**

**Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de MAIO/2019**

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.125.812	36.317
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	405.555	13.082
003 Maria do Carmo de Oliveira	141.647	4.569
004 Aroldo Plínio Gonçalves	109.465	3.531
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	100.548	3.243
006 Geraldo Candido Machado	63.480	2.048
007 Ilacir Pereira de Amorim	61.464	1.983
008 Epamig	57.607	1.858
009 Adilson Guimaraes Capanema	56.928	1.836
010 Ivan Leão França	54.180	1.748
011 Mário Lúcio Zumpano	46.758	1.508
012 Sérgio França Leão	39.648	1.279
013 Eymard Timponi França	39.242	1.266
014 Fazenda do Riacho Ltda	32.458	1.047
015 Márcia de Fátima Moreira	29.936	966
016 Cláudio Notini Batista	29.936	966
017 Edimilson Lourenço de Freitas	29.769	960
018 Marcos Miguel Tavares	27.250	879
019 Amaril Franklin	26.194	845
020 Marcelo Azeredo Barbosa	22.920	739
021 Belkiss França Paiva	22.449	724
022 Maurílio Vaz de Melo	21.583	696
023 Edson Lourenço de Freitas	21.258	686
024 Vera Campolina Marques Ferreira	21.122	681
025 Afonso da Silva Ferrão	20.937	675
026 Cid Monteiro Cruz	20.875	673
027 Sylvio Romero Perez de Carvalho	20.851	673
028 Celso Aparecido de Oliveira	16.460	531
029 Mônica Pereira Mascarenhas Lopes	13.430	433
030 José de Paula Filho	13.362	431
031 Luciano Drummond Procópio	13.276	428
032 Geraldo Eustáquio Moreira	13.259	428
033 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.242	427
034 Fernando de Oliveira Dutra	12.151	392
035 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	11.096	358
036 Olavo Martins Figueiredo	10.691	345
037 José Gomes da Silveira	10.367	334
038 Maria das Dores Teixeira	10.338	333
039 Carmélio Portilho Maciel	9.846	318
040 Alexandre Lopes Lacerda	9.741	314
041 Luciano Paiva Nogueira	9.407	303
042 Honório Gontijo de Lacerda	7.965	257
043 Janor de Santana Guimarães	7.417	239
044 Espólio de Adilson Evangelista Silva	7.370	238
045 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.989	225
046 Wallace P de Araújo	6.914	223
047 Hélio Pereira De Avelar	6.676	215
048 Ernane Gonçalves de Paula	6.675	215
049 Nilton de Freitas Maciel Tavares	6.653	215
050 Leonardo França Azeredo	6.418	207

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Martius Edson Brandão Guimarães	6.340	205
052 Moacir Ribeiro de Matos	6.202	200
053 Ednaldo dos Santos Tavares	5.876	190
054 Leonardo Henrique Cristelli Moura	5.856	189
055 Ênio Miranda Figueiredo	5.569	180
056 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.501	177
057 Hélio Manoel de Carvalho	5.496	177
058 Omar Lourenço de Azeredo	4.872	157
059 Carlos Ribeiro de Matos	4.701	152
060 Geraldo José Duarte de Paula	4.643	150
061 Roxane Alves França	4.553	147
062 Mauro Sérgio Alves França	4.501	145
063 Helvécio Marques	4.443	143
064 Geraldo Marcos Cunha	4.331	140
065 Roney Batista Pereira	4.232	137
066 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	4.222	136
067 Luís Antônio do Amaral	4.089	132
068 Antônio de Castro Matoso	4.015	130
069 Gilson Lourenço de Freitas	3.898	126
070 Jose Aroudo de Paula	3.833	124
071 Cássio Martins Amorim	3.833	124
072 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.809	123
073 Filipe Guimarães Fraga	3.490	113
074 Onésimo Martins Figueiredo	3.431	111
075 Carlos Soares da Cunha	3.409	110
076 Helvécio Damião de Oliveira	3.381	109
077 Manoel Ribeiro da Silva	3.344	108
078 Paulo Rogério Campolina Paiva	3.267	105
079 Aparecida Conceição Cota Cruz	3.196	103
080 Lúcio Eugenio Vieira	3.110	100
081 Arísio Alves França	2.867	92
082 Ivan Moreira Braga	2.817	91
083 Waldir Botelho	2.786	90
084 Luiz Antônio Bernardino de Souza	2.780	90
085 Nelson Honório da Silva	2.709	87
086 Denis Matoso França	2.698	87
087 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	2.688	87
088 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	2.652	86
089 Milton Antônio Tavares	2.632	85
090 Domício de Campos Maciel	2.602	84
091 Múrcio José Silva	2.580	83
092 Hélio José Duarte	2.566	83
093 Sandra dos Santos Filgueiras	2.508	81
094 Alírio Avelar de Carvalho	2.470	80
095 João Bernardino de Souza Neto	2.458	79
096 Renildo Eustáquio Ribeiro	2.399	77
097 Delvo Martins Figueiredo	2.376	77
098 Sérgio Henrique Carvalho	2.342	76
099 Agostinho Gonçalves Dias	2.252	73
100 Mauro Pereira da Silva	2.173	70

**Utilize**  
Marcas ® Patentes  
(31) 3771-8085 / 3774-0105  
www.utilizeconsultoria.com.br

**RAILOC**  
Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas  
**3774-1818**

*Quer cozinhar e assar em grande estilo?  
Chegou a oportunidade de adquirir  
um produto moderno, artesanal e prático*



Farlei Abreu  
9986-1822 Vivo  
9113-5226 Tim

**Madeira**

Preço direto para o produtor  
Tratar com Leonardo  
(31) 99528-8978

Contabilidade **SIGAL**  
Serviços de escritório em geral  
(31) 9898-0309  
R. Jovelino Lanza, 605  
Jardim Arizona - SL

## MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

MAIO/2019

### DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Wallace P de Araújo .....	0,2488
Olavo Martins Figueiredo .....	0,2450
Helvécio Marques .....	0,2380
Ricardo Augusto Drummond .....	0,2311
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	0,2241
Moacir Diniz Lima .....	0,2208
Delvo Martins Figueiredo.....	0,2188
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2183
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	0,2181
Arnaldo Cristelli.....	0,2175
José Geraldo Viana .....	0,2143
Abel de Figueiredo Rossi .....	0,2132
Múrcio José Silva .....	0,2098
Aroldo Plínio Gonçalves .....	0,2063
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	0,2052
Marcos Geraldo Moura.....	0,2005
João Bernardino de Souza Neto .....	0,1985
Isaias Pereira de Moura .....	0,1967
Milton Antônio Tavares .....	0,1950
Ilacir Pereira de Amorim .....	0,1936

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

### PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Wallace P de Araújo .....	6.914	4,85
Fabiano Henrique Batista .....	414	4,80
Cláudio Marcelo de Paula .....	407	4,79
Lázaro Horta Lara .....	894	4,72
Olavo Martins Figueiredo .....	10.691	4,55
Nelito Castro Figueiredo.....	1.600	4,55
Ricardo Augusto Drummond .....	1.203	4,45
Waldir Botelho .....	2.786	4,43
José Manoel de Carvalho .....	1.588	4,43
João Henrique Flister.....	893	4,43
Mário Lúcio Zumpano .....	46.758	4,42
Moacir Diniz Lima .....	760	4,40
Aroldo Plínio Gonçalves .....	109.465	4,36
Marcos Antônio de Carvalho .....	2.140	4,34
Espólio de José Pereira Silva.....	550	4,34
Flávio Guimarães da Rocha .....	1.650	4,34
Hélio José Duarte .....	2.566	4,34
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	2.652	4,32
Abel de Figueiredo Rossi .....	988	4,24
Geraldo Eustáquio Fonseca Dias .....	1.670	4,22

### CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Wagner Munaier d Silva .....	983	61.749
Marcos Adão da Silva .....	1.643	88.250
Nelson Honório da Silva .....	2.709	104.067
Agostinho Gonçalves Dias .....	2.252	111.324
Olavo Martins Figueiredo .....	10.691	114.018
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.600	114.018
André Luiz dos Anjos Fonseca .....	3.809	114.473
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	1.007	124.828
Geraldo Magela Ferreira França.....	403	124.972
Milton Antônio Tavares .....	2.632	125.976
Marcos Geraldo Moura.....	800	131.985
Leonardo Henrique Cristelli Moura.....	5.856	131.985
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.201	139.485
Isaias Pereira de Moura .....	1.252	142.492
Geraldo Vazante.....	2.135	149.258
José Geraldo Viana .....	1.893	154.114
Múrcio José Silva .....	2.580	162.080
Helvécio Marques .....	4.443	166.925
José Gomes da Silveira .....	10.367	182.850
Helvécio Damiao de Oliveira .....	3.381	185.008

### CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.201	2.449
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	366.354	3.873
Luciano Drummond Procópio .....	13.276	4.000
Eymard Timponi França.....	39.242	4.472
Marcos Adão da Silva .....	1.643	4.472
Wallace P de Araújo .....	6.914	4.472
Ernane Gonçalves de Paula .....	6.675	4.899
Adilson Guimarães Capanema.....	56.928	4.899
Helvécio Marques .....	4.443	5.000
José Geraldo Viana .....	1.893	5.292
Mário Lúcio Zumpano .....	46.758	5.292
Luciano Paiva Nogueira.....	9.407	5.916
Marcos Miguel Tavares .....	27.250	5.916
Martius Edson Brandão Guimarães.....	6.340	6.325
Edimilson Lourenço de Freitas .....	29.769	6.481
Flávio Guimarães da Rocha .....	1.650	7.348
Epamig.....	41.339	7.348
Mônica Mascarenhas Lopes.....	13.430	7.416
Sérgio França Leão .....	39.648	7.483
Aparecida Conceição Cota Cruz.....	3.196	7.746
José de Paula Filho .....	13.362	7.746

### PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de José Pereira Silva.....	550	3,94
Espólio de Américo Ferreira Júlio .....	1.160	3,89
Arnaldo Cristelli.....	1.033	3,85
Ricardo Augusto Drummond .....	1.203	3,85
Wallace P de Araújo .....	6.914	3,79
Cláudio Marcelo de Paula .....	407	3,77
Delvo Martins Figueiredo.....	2.376	3,75
Olavo Martins Figueiredo .....	10.691	3,74
Nelito Castro Martins Figueiredo .....	1.600	3,74
Abel de Figueiredo Rossi .....	988	3,73
Renildo Eustáquio Ribeiro.....	2.399	3,73
Múrcio José Silva .....	2.580	3,72
João Henrique Flister.....	893	3,71
José Geraldo Viana .....	1.893	3,70
João Bernardino de Souza Neto .....	2.458	3,69
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	888	3,68
Helvécio Marques .....	4.443	3,67
Geraldo Eustáquio Fonseca Dias .....	1.670	3,67
Agostinho Gonçalves Dias .....	2.252	3,65
Geraldo José Duarte de Paula.....	4.643	3,65

## QUALIDADE DO LEITE

### PERGUNTAS E RESPOSTAS REFERENTES ÀS INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nº 76 E 77/2018

**12 - O que os estabelecimentos industriais devem considerar para estabelecer frequência de análise de antimicrobianos em seu autocontrole, conforme disposto no artigo 33, parágrafo 2º da IN Nº 77/2018?**

Os estabelecimentos devem realizar levantamento periódico junto aos seus fornecedores das drogas comumente usadas no rebanho, bem como considerar o histórico de detecção de resíduos de antimicrobianos nas análises de recepção.

**13 - Para a realização das análises do leite podem ser utilizados métodos alternativos que não estejam va-**

**lidos pelo MAPA?**

Sim, com exceção da análise do índice crioscópico. Conforme artigo 35 da IN nº 77/2018 podem ser utilizados métodos não validados desde que o estabelecimento tenha registros da correlação do método utilizado com o método oficial, incluindo o seu desvio, sua incerteza de medição, suas correlações e correções em relação ao método oficial. Estes registros podem ser determinados pelo estabelecimento ou disponibilizados pelos fornecedores de kits, reagentes e equipamentos.

**14 - Para atendimento da normati-va é válida a data da coleta da amostra do leite cru refrigerado ou da sua**

**análise pelo laboratório da RBQL?**

Conforme artigo 40 da IN 77/2018, a coleta da amostra deve ser no mínimo mensal, portanto o que é válida é a data da coleta e não da análise da amostra.

**15 - Qual o objetivo da capacitação dos técnicos citada no parágrafo único do artigo 44 da IN nº 77/2018?**

O objetivo é que os técnicos de campo estejam aptos a identificar as causas que levaram ao resultado não conforme nas análises, de forma que o produtor saiba como corrigir o problema e evitar a recorrência do desvio.



**LEITE E PROZA**

**Isabella Luiza N. L. Vieira**  
Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite - CCPR

# Simplicidade e compartilhamento de conhecimento



■ No dia 05 de junho a CCPR realizou o encontro LEITE & PROZA com produtores da região dos Quartéis, em Inhaúma. A palestra foi realizada pela Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite, Isabella Nascimento e pelo Elton Rodrigues, Supervisor de Captação. Wilton Ribeiro (Nino) e Felipe França, integrantes da equipe técnica da Cooper sete também estiveram presentes. Na ocasião foram abordados assuntos referentes à Qualidade do Leite, com foco em ações para melhoria da CBT (contagem bacteriana total) e CCS (contagem de célula somática). Além disso, foram esclarecidas dúvidas em relação às Instruções Normativas (IN's) 76 e 77, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que entraram em vigor no dia 30 de maio de 2019.

[www.cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br)

Aqui você encontra as edições anteriores do COOPERANDO. Confira!

## PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ADRIANO VERDOLIM</b> Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ALEX MARTINS</b> Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279   3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões, Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p><b>AGRÔNOMO</b> <b>MARTIUS GUIMARÃES</b> Tim: ( 38 ) 99107-9690 Vivo: ( 31 ) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial   Obtenção do Certificado ISO</p>
<p><b>ENGENHEIRO CIVIL</b> <b>RAFAEL MOREIRA</b> Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p><b>ENGENHEIRO</b> <b>MARCUS CRISTELLI</b> Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p><b>PROJETISTA</b> <b>ROGÉRIO BARCELOS</b> Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p><b>SAÚDE OCUPACIONAL</b> Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO ( atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>ANTÔNIO HENRIQUE REIS</b> VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>JOSÉ FRANCISCO (Kiko)</b> Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>LUCAS COTA</b> Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina <a href="http://www.lcvet.net">www.lcvet.net</a></p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>TÚLIO MÁRCIO</b> Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>Wilton Ribeiro (Nino)</b> Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento  
saúde  
criatividade  
solidariedade*

**compromisso COM A educação**

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

**ANGLO**  
SETE LAGOAS

31. 3774.7111  
f /anglosetelagoas

## ARTIGO

Marcos Nélio Marangon Jr

Veterinário - Consultor Sebrae/Educampo | MSc em Produção Ruminantes pela UFV

# Importância do gerenciamento econômico na atividade leiteira

O cenário em que está inserida a bovinocultura leiteira brasileira exige desta uma melhor adequação ao mercado. Ao realizar um levantamento real da atividade leiteira, nos mostra que poucos são os produtores conhecedores de seus resultados, sejam os econômicos ou zootécnicos. Para que o produtor desempenhe seu papel de empresário rural e permaneça no mercado, é fundamental o conhecimento de todos os setores de sua empresa e que a trate como tal, devendo conhecer os pontos fundamentais da atividade e possuir visão crítica sobre o mercado no qual está inserido.



Os levantamentos dos custos de produção, são essenciais para o correto gerenciamento e as devidas tomadas de decisões.

Para demonstrar a importância da gestão econômica na atividade leiteira, segue discussão de alguns dos resultados encontrados no trabalho - (Dissertação Mestrado apresentado à Universidade Federal de Viçosa em Agosto 2018)

■ Exemplo de animais adaptados aos sistemas de produção predominantes na região de Sete Lagoas

## CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS EM FAZENDAS LEITEIRAS DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS

Com a análise (Tabela 1), identificou-se que o preço de leite influenciou positivamente a margem líquida da atividade leiteira e a margem líquida unitária. Já os custos (COE leite, COT leite e CT leite) influenciaram de forma negativa, mostrando que, quanto maiores os custos, menores serão as margens.

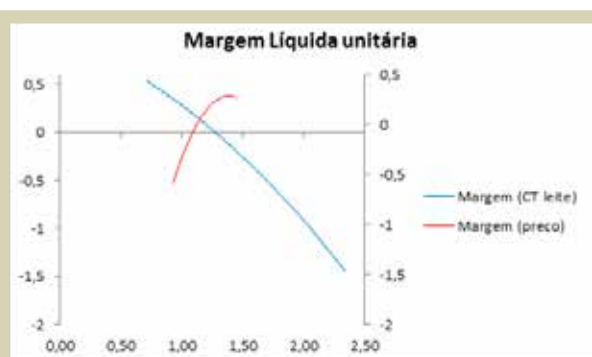
■ Tabela 1 - Correlação entre margem líquida e índices econômicos

Variáveis	margliq_at	margliq_un
preco_leite	0,4909	0,5395
COE_leite	-0,3673	-0,6861
COT_leite	-0,5059	-0,8571
CT_leite	-0,5073	-0,8707

-preco leite: preço médio(R\$/litro) recebido pelo produtor;  
 -COE leite: custo operacional efetivo leite(R\$/litro);  
 -COT leite: custo operacional total leite(R\$/litro);  
 -CT leite: custo total leite(R\$/litro);  
 -margliqat: margem líquida da atividade leiteira(R\$/ano);  
 -margliqun: margem líquida unitária(R\$/litro).

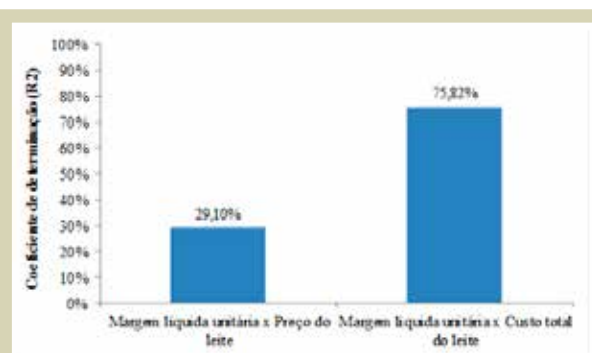
A correlação do preço do leite e custo total do leite (R\$/litro) com a margem líquida unitária foi demonstrada (Figura 1). A correlação do CTleite (Custo total leite) teve maior magnitude, corroborando a ideia de que um custo equilibrado tem mais impacto na margem líquida ou lucro do que o preço de leite. Preço é importante, mas não é o fator primordial da atividade. De nada adianta preço atrativo sem custo produção equilibrado. Pode ser observado, que por um determinado período, o preço atrativo pode mascarar a ineficiência de uma propriedade, mas que em momentos de redução (fator mercado), essa ineficiência é evidenciada e sentida de forma abrupta pelo produtor.

**"Para que o produtor desempenhe seu papel de empresário rural e permaneça no mercado, é fundamental o conhecimento de todos os setores de sua empresa..."**



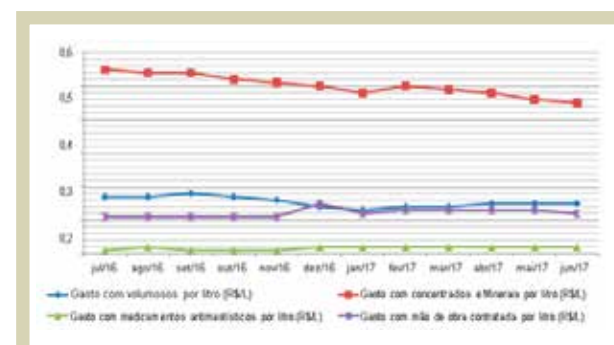
■ Figura 1 - Correlação simples de Pearson (margem líquida unitária, preço de leite e custo total leite)

A partir de uma análise (Figura 2) do grupo de fazendas avaliadas neste trabalho, chegou-se à conclusão de que a possibilidade de obter alta margem líquida quando se têm altos preços é de 29,10%, e, quando os custos são baixos, as chances aumentam para 75,82%. Ou seja, o custo consegue influenciar 2,60 vezes mais o resultado econômico do que o preço de leite. Dessa forma, o foco dos produtores de leite, para alcançar boa rentabilidade na atividade, não será reduzir todos os gastos de modo indiscriminado, e sim planejar uma redução estratégica de custos, visando o aumento da eficiência econômica nos principais itens do custeio.



■ Figura 2 - Coeficiente de determinação (R2) da margem líquida unitária x preço do leite e margem líquida unitária x custo total do leite.

Na Figura 3 estão representados os resultados de todas as fazendas do projeto Sebrae-Educampo que conseguiram rentabilidade média, nos últimos 12 meses, acima de 6% ao ano, ou seja, propriedades que conseguiram manter seu negócio viável e atrativo. O objetivo é ilustrar os principais itens de custeio mensal em que o produtor deve trabalhar com maior ênfase, os quais são os responsáveis por influenciar com maior magnitude o resultado econômico.



■ Figura 3 - Resultados mensais médios de todas as fazendas do projeto Sebrae-Educampo (rentabilidade acima 6% ao ano)

Essas considerações preconizam a importância da gestão de custo e de controle da empresa rural. Nesse contexto, a análise econômica torna-se imprescindível para quantificar a rentabilidade do empreendimento e identificar possíveis entraves no sistema produtivo, uma vez que possibilita uma visão exata das reais condições da atividade, e condiciona o produtor a um equilíbrio e segurança nas tomadas de decisão e no planejamento dos negócios.

Com base no exposto, conclui-se que os produtores devem buscar ao máximo a eficiência produtiva com um custo de produção equilibrado. Apesar de não poderem interferir diretamente no preço de leite pago pela agroindústria, os produtores devem buscar sempre um trabalho cooperativista, que fomente seus interesses e, dessa forma, torne o seu produto mais competitivo, com melhor qualidade e escala produção mínima condizente com todos os recursos envolvidos, para conseguirem a máxima eficiência de acordo com a capacidade suporte e estrutural de cada propriedade.

# \$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$



■ **FILA BRASILEIRO** - vendo lindos filhotes nascidos em 14/2/2019, vermifugados e primeira dose da vacina. Estão próximos a Baldim. Machos 500,00, fêmeas 800,00. Tratar: (31) 9940-9956.



■ **COOPERSETE VENDE** Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.



■ **VENDO TRAIÁ ARRADIADA** - Carroça muito boa, cavalo manso bom de sela e carroça, feita por João Rufino. Tratar com Levindo Carroceiro. Fones: (31) 3772-2492 ou 99717-6151.



■ **CHORUMEIRA**. Vendo por R\$ 10.500 ou troco em caixa d'água ou gado. Tratar com Ronaldo Gontijo. Fone: (31) 99986-2204.



■ **GERADOR .2/8.0 kva** a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090



■ **CAVALO QUARTO DE MILHA P.O.** Excelente papel. Faço catita em gado. Está próximo à Sete Lagoas. Fone: (31) 98260-7473.

■ **APARTAMENTO NO CANAAN** Localizado na Avenida Raquel Teixeira Viana. Tratar com Maria José. Fone: (31) 99926-4685

■ **ALUGO LOJA COMERCIAL NO CENTRO DE SETE LAGOAS** - RUA MONSENHOR MESSIAS, 285. 2 METROS DE FRENTE E 20 DE COMPRIMENTO. TRATAR COM MAURO - TELEFONE: (31) 99986-1878

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com



■ **CARNEIROS SANTA INÊS - DORPER**. Machos, fêmeas e filhotes. Vivos ou abatidos (pernil, paleta, Costela, carré). Tratar com Vinicius Silveira. Contato: (31) 99287-8548

**ANIMAIS (Bovinos)**

■ **NOVILHAS 1/2 F1** de FIV. Vendo 20, todas prenhas. Estão em Jequitibá. Tratar com Cleber Borges. Fone: (31) 98453-5782.

■ **NOVILHAS 3/4**. Genética excelente. Filhas de inseminação. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

**ANIMAIS (Equinos)**

■ **ÉGUA COM CRIA** no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

**ANIMAIS (Outros)**

■ **FILA BRASILEIRO** - vendo lindos filhotes nascidos em 14/2/2019, vermifugados e primeira dose da vacina. Estão próximos a Baldim. Machos 500,00, fêmeas 800,00. Divido no cartão de crédito. Tratar via whatsapp 31 9940-9956.

**DIVERSOS**

■ **BOMBADE VÁCUO** para ordenha de 8 conjuntos, 5 conjuntos e teteiras novas e 4 medidores mecânicos. Tratar com Cleber

Borges. Fone: (31) 98453-5782.

■ **SILO DE RAÇÃO** 12 mil kilos. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988.

■ **MUDAS DE ESTÉRVICE** (Adoçante Natural). Tratar com Lelei Duarte. Fone: (31) 99986-4041.

■ **MUDAS DE PIMENTA DO REINO**. Vendo 100. Tratar com Lelei Duarte. Fone: (31) 99986-4041.

■ **MADEIRA AROEIRA** - Vendo mais o menos um caminhão de madeira. Mais informações: (31)98501-7593.

■ **GERADOR TRIFÁSICO**, 20 KVA, diesel, semi novo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

**IMÓVEIS**

■ **CHÁCARAS**. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou

3772-8509.

■ **TERRENO**. Vendo um de 64 hectares. Está na beira do Rio das Velhas, localizado na comunidade de Pindaíbas - Jequitibá. Plano, com aproximadamente 12 hectares de canavial. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■ **FAZENDA NAS PINDAÍBAS**. 64 hectares. Município de Jequitibá. Campo e cerrado. Área de cultivo à beira do Rio das Velhas. Troco por imóvel de menor valor. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ** - banhada pelo rio das velhas, na beira do asfalto. Ótimo local para posto de gasolina. Preço: R\$120.000 o hectare. Fotos e mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049. E-mail: ciadoscartoes@hotmail.com

■ **FAZENDA** de 204 ha. Cana, capineira, 30 ha de brachiaria, cinco açudes, sete tanques

para peixes, galpão para frango, 40.000 pés de eucalipto, pomar, três nascentes. Tratar com Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■ **SÍTIO**. 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520

**ORDENHADEIRA**

■ **ORDENHA** DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

**TRATOR**

■ **TRATOR FORD 4100**, direção hidráulica, ano 1992. Tratar com Rômulo Reis. Fone: (31) 99986-1153.

■ **TRATOR MF 4192**, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

■ **TRATOR Massey Ferguson** 275, traçado, ano 2002. Tratar com Rômulo Reis. Fone: (31)

99986-1153

■ **TRATOR VALMET 65 ID** em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

**TANQUES**

■ **TANQUE ETSCHIED** DE 2.000 litros. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988.

■ **TANQUE DELAVAL** DE 1.500 litros. Em bom estado de conservação. Tratar com Raimundo - Fone: (31) 99961-5378 ou Adalto - Fone: (31) 98498-1324.

■ **TANQUE** de 1.000 litros. Preço de ocasião, excelente oportunidade. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

**VEÍCULOS**

■ **CAMINHÃO F4000**, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

■ **FIAT MOBI VERMELHO** 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464

■ **CAMINHÃO IVECO 3/4** 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **Onix Activ**, 1.4, 2018/2018, 16,0 Kms, Branco, Completo.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Oroch Expr.** 1.6, 2016/2017, 19,0 kms, Prata, Completa. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Frontier Attack CD**, SV, 2016/2016, 14,0 Kms, Preto Met, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Cobalt LTZ**, 1.8, 2017/2017, 4.000 KMS, AUTOM. Prata, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Celta LT** 1.0, 2015/2015, Prata, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Montana LS**, 1.4, 2014/2015, Prata, completa.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Palio Sporting** 1.6, 2013/2013, Vermelho, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **SILAGEM DE SORGO** já armazenada. Aproximadamente 200 toneladas. R\$ 60, a tonelada. Tratar com Ivan Duarte. Fone: (31) 99601-7141.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER ( ), COMPRAR ( ):

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

■ VALOR (\$): \_\_\_\_\_

■ TRATAR COM: \_\_\_\_\_

■ FONES: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

**INTERNET MEGA VELOCIDADE**

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

**LINK7** INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações  
www.link7.com.br  
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

**Creditar** (31) 3773-3100 99747-3100

**Financiamento de Veículos Serviço de despachante**

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)  
creditar@hot.com | powercas@uai.com.br

**Metro-Car** Aluguel de Veículos

31 3771-3598 31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68 Centro - Sete Lagoas - MG

**RAILOC** Andaimos Escoramentos Máquinas

**3774-1818**

## UMAS &amp; OUTRAS

# CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.



■ Turma do Curso de Defumados, que aconteceu em Sete Lagoas, durante os dias 6 a 10 de maio. Foi ministrado por Newton de Avelar



■ O Curso de Horta Orgânica foi realizado durante os dias 3 a 8 de junho, na fazenda Catta Pretta, em Funilândia. O instrutor foi José João Ribeiro



■ Participantes do Curso de Drone que aconteceu durante a Semana de Integração Tecnológica (SIT) da Embrapa Milho e Sorgo. O instrutor foi Cleverson Vieira



■ Turma que fez o curso Cuidados Básicos com Idosos. Foi ministrado em Sete Lagoas, entre os dias 20 a 24 de maio, por Leticia Silva



■ Participantes do Curso de Boas Práticas de Fabricação, realizado em Sete Lagoas entre 27 a 30 de maio



■ Alunos do Curso de Manutenção e Operação de Tratores que aconteceu durante a Semana de Integração Tecnológica (SIT) da Embrapa Milho e Sorgo. Foi ministrado por João Batista

## ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

### ASSOCIADOS

17 JUNHO  
Cid Monteiro Cruz  
Omar Lourenço de Azeredo  
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho

19 JUNHO  
José Gomes da Silveira

23 JUNHO  
Leonardo Henrique Cristelli Moura

25 JUNHO  
Marcos Geraldo Moura

28 JUNHO  
Adilson Guimarães Capanema  
Diniz Gomes Tameirão Filho

02 JULHO  
João Bernardino de Souza Neto  
Wallace de Araújo  
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho

07 JULHO  
Ricardo Augusto Drummond

08 JULHO  
Humberto Vasconcelos Reis



■ Adilson, em 28 de junho



■ João, em 02 de julho



■ Wallace, em 02 de julho

### FUNCIONÁRIOS

15 JUNHO  
Patrícia de Melo Corrêa

28 JUNHO  
Rodrigo Aparecido Souza Vieira

29 JUNHO  
Inácio Martins Figueiredo Neto

03 JULHO  
Hermes Verneck Alves Junior

11 JULHO  
Anderson Rodrigues Neves

**Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna**

[www.cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br)

Aqui você encontra as edições anteriores do COOPERANDO. Confira!

**FORMATO SOLAR**  **GDE SOLAR**  
soluções em energia fotovoltaica

**REDUZA SUA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA EM ATÉ 95%, COM INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO!**

#### MODELO FOTOVOLTAICO

- \* Garantia de 10 anos contra defeitos de fabricação.
- \* Garantia de performance de Geração de energia por 25 anos.
- \* Sistema conectado a rede CEMIG.

#### INVERSOR DE ENERGIA

- \* 5 anos de garantia contra defeitos de fabricação.

#### MONITORAMENTO REMOTO

A usina inclui sistema de monitoramento com comunicação via internet, permitindo acompanhar e registrar o desempenho da produtividade da usina, através de Computadores, Smartphones e Tablet's.

#### MEDIDOR BIDIRECIONAL

Medidor Bidirecional, faz a leitura da energia recebida da distribuidora e a energia produzida pela usina solar, que será injetada na rede elétrica, controlando a energia consumida e não consumida, o excesso é imediatamente injetado na rede CEMIG, passando a ser registrada como crédito para uso futuro, quando o período de insolação for de baixa intensidade solar.

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS EM ATÉ 60 MESES, COM BAIXAS TAXAS DE JUROS.

BANCOS PARCEIROS:



31 2106-8400 | 31 98705-8960 | 31 98430-3923

# Pamonha de Forno



## MODO DE FAZER

Corte o milho rente a espiga. Descarte a espiga. Despeje o milho dentro do liquidificador, junto com os ovos, o leite de coco, a farinha, o açúcar e a manteiga SETE. Bata até obter um creme. Coloque o fermento e bata apenas para misturar. Unte uma assadeira, despeje a massa e polvilhe canela. Deixe assar em forno pré aquecido em 200° por aproximadamente 1 hora, ou mais, dependendo do seu forno. A consistência é cremosa porém firme. Sirva morno ou frio.



## INGREDIENTES

6 espigas de milho; 1 garafinha de leite de coco (300ml); 3 ovos; 3 colheres de farinha de trigo; 1 e 2/4 xícara de açúcar; 1 colher de sopa de fermento em pó; 3 colheres de sopa de manteiga SETE derretida; Canela em pó para polvilhar

FERRAGEM  
CASQUEAMENTO  
DOMA RACIONAL

Juninho Ferrador  
(31) 99606-5264

**Rei do Lanche**

Peça o seu: (31) **3107-0600**  
**99999-8724**

Não funcionamos segunda-feira  
Aceitamos todos os cartões  
Confira nossa taxa de entrega

**PRO PIZZA Delivery**

1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri **RS 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm **RS 36,50**

(31) **3773-0010**  
**99779-0910**

Consulte taxa de entrega  
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . Sete Lagoas . MG



Fale com a  
**COOPERSETE**

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

## PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas  
para população!  
Todo mundo pode comprar!

**Cooperse**

**CENTRAL DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)  
**FONES: (31)**  
**3779-2384**  
**98269-3081**  
vendas@cooperse.com.br